

Santa Casa de Lorena instala sistema informatizado de prescrição médica

PÁGINA 04

Mercado imobiliário da RMVale tende a voltar à normalidade em 2015

PÁGINA 04

Pindamonhangaba apresenta novo modelo de incubadora de empresas

PÁGINA 08



Jornal

Vale Empresarial

RMVale - Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, Fevereiro de 2015 - Ano VI - nº 57

Embraer realiza primeiro voo do cargueiro militar KC-390

Lucas Lacaz/AgoraVale



militar KC-390

A Embraer realizou com sucesso na manhã desta terça-feira (3) o primeiro voo do novo jato de transporte militar e reabastecimento em voo KC-390. O primeiro voo foi conduzido pelos pilotos de teste Mozart Louzada e Marcos Salgado de Oliveira Lima e os engenheiros de ensaios em voo Raphael Lima e Roberto Becker.

PÁGINA 08

Feira do Empreendedor é sucesso de público em São Paulo

A Feira do Empreendedor 2015 registrou a presença de 54 mil pessoas no último final de semana no Anhembi, em São Paulo. Empresários ou interessados em iniciar um negócio conferiram oportunidades para uma empresa já existente ou para quem quer abrir seu próprio negócio. Considerada a maior feira de empreendedorismo do Brasil, a Feira do Empreendedor acontecia a cada dois anos.

PÁGINA 04

Audiência entre GM e Sindicato termina sem acordo e greve continua

Lucas Lacaz/AgoraVale

Representantes da General Motors (GM) e do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos se reuniram na última terça-feira (24) em audiência de conciliação, mas a reunião terminou sem acordo. A empresa insistiu com sua proposta de lay-off por dois meses, sem garantia de estabilidade.

PÁGINA 06



Indústria não aceitaria novo aumento da carga tributária

PÁGINA 02

Senai Pinda comemorou 25 anos de fundação

A Escola Senai de Pindamonhangaba comemorou no início deste mês 25 anos de fundação e trabalho prestado na área do ensino profissionalizante em Pindamonhangaba. A solenidade reuniu na sede da entidade, localizada no bairro Jardim Resende professores, alunos, diretores e funcionários da entidade.

PÁGINA 06

Perspectivas para 2015

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp) divulgaram no mês passado uma pesquisa que concluiu que a indústria de São Paulo demitiu 128,5 mil funcionários em 2014, o equivalente a uma perda de 4,9% do emprego do setor no ano. Somente em dezembro de 2014, a indústria paulista demitiu 40 mil funcionários.

Os dados são preocupantes e revelam um 2015 nada animador. Segundo a entidade a queda menos expressiva em dezembro do ano passado é resultado de uma antecipação das demissões ao longo de 2014 em meio ao cenário adverso. A situação do emprego industrial no ano passado foi ainda pior que a de 2009, auge da crise financeira mundial, quando o setor manufatureiro registrou uma queda de 4,5% do índice naquele ano.

"A partir da metade do ano [passado] já começávamos a ver esse panorama para 2014. Entramos em 2015 com a indústria muito fragilizada e não vemos a menor possibilidade de 2015 ser um ano de recuperação como 2010 foi para 2009", projeta diretor da entidade, Paulo Francini ao analisar uma provável retomada dos empregos este ano.

Parte da falta de perspectiva de recuperação para o ano, segundo Francini, deriva da elevação da taxa de juros, do já sabido ajuste fiscal do governo, da retirada de alguns subsídios como os concedidos à energia, e o seu impacto no consumo, e do aumento de impostos. Além disso, o salário real do trabalhador não deve apresentar crescimento significativo.

Dos 22 setores avaliados pela pesquisa em 2014, 20 apresentaram baixa no emprego, um registrou alta e um ficou estável. Das 36 regiões pesquisadas pela entidade em 2014, apenas uma registrou contratações. Santa Bárbara D'Oeste registrou alta de 6,6% em sua indústria, impulsionada principalmente por contratações do setor de produtos têxteis (3,36%).

Costuma-se dizer que o ano começa após o Carnaval. Então vamos passar a Folia de Momo e acreditar que teremos notícias melhores para nossa economia e taxa de empregabilidade.



Indústria não aceitaria novo aumento da carga tributária

(*) Paulo Skaf

A indústria brasileira recebeu com satisfação e confiança os novos integrantes da equipe econômica do governo federal.

Tão logo foram anunciados os nomes de Joaquim Levy (Ministério da Fazenda) e Nelson Barbosa (Ministério do Planejamento), e a permanência de Alexandre Tombini no Banco Central, manifestamos publicamente o nosso apoio ao time escolhido pela presidente Dilma Rousseff para comandar a economia.



industrial foi de 24,6 bilhões, o equivalente a 4,96% do PIB da indústria de transformação.

O custo da administração tributária, envolvendo os três níveis de governo, é de 0,43% do PIB.

O Brasil precisa, portanto, de duas ações urgentes: baixar a carga tributária excessiva e reduzir a burocracia sufocante.

Há mais de dez anos em pauta, a proposta de unificação do PIS e da Cofins em um só tributo, a chamada Contribuição sobre Valor Agregado (CVA), parece ser mais uma vez uma das alternativas em estudos. A movimentação do governo nesse sentido tem o apoio da indústria. Trata-se, sem dúvida alguma, de uma simplificação bem-vinda e necessária, uma vez que as bases tributárias são muito semelhantes e sua unificação significa diminuir a burocracia e reduzir o custo de administração, contribuindo para aumentar a competitividade das empresas.

É preciso, porém, manter a luz de alerta acesa antes, durante e depois da discussão em torno da implementação da medida: o projeto tem que contribuir efetivamente para a simplificação do sistema tributário e não pode trazer qualquer aumento de carga tributária.

Mais preocupante ainda, neste momento, é ouvir falar mais uma vez na possibilidade de volta da CPMF, ainda que com uma nova roupagem. Seria um retrocesso absurdo.

A economia brasileira vive uma fase de estagnação e o desempenho da indústria vem sendo intensamente comprometido. A insegurança econômica e o Custo Brasil provocaram encolhimento no parque industrial do país, sugando energia da atividade industrial, atrapalhando os novos investimentos nacionais e estrangeiros e pesando negativamente no desenvolvimento da economia.

Diante desse cenário, a indústria não vai admitir, na mais remota possibilidade, um novo aumento da carga tributária. A Fiesp já mostrou sua capacidade de luta quando trabalhou arduamente para derrubar o imposto do cheque, a CPMF, em 2007; quando barrou o aumento do IPTU de São Paulo; e quando trabalhou para baixar a conta de luz e aprovar a MP dos Portos.

Estamos atentos! Se necessário, não hesitaremos em mobilizar a sociedade para, juntos, lutarmos no Congresso contra qualquer possibilidade de aumento de carga tributária. Chega de onerar a produção. Chega de transferir para o cidadão a ineficácia do governo. As mudanças tributárias têm que atender às necessidades do setor produtivo: menos impostos e menos burocracia. Toda a população vai agradecer.

Sabemos que são pessoas sérias, com responsabilidade, visão de futuro e compromisso com quem quer produzir, trabalhar e fazer o país crescer.

Mantemos nossa disposição ao diálogo e nosso apoio para que a nova equipe econômica consiga desenvolver o seu trabalho. Nesse primeiro momento, tem como tarefa o ajuste das contas públicas, o que exigirá certamente muito empenho, resignação e colaboração de todos. Estamos conscientes do tamanho desse enorme desafio.

As primeiras medidas do governo são coerentes com a necessidade do país e com o que se espera da equipe. Sua prioridade deve ser o corte de gorduras. Na nossa visão, há, sim, espaço para um ajuste concentrado no corte de despesas que não comprometam o bom andamento do serviço público, sem que seja necessário sacrificar investimentos e penalizar a sociedade com mais tributos.

Este é o nosso limite: não podemos e não vamos aceitar mais aumento de impostos.

Não custa lembrar que, há vinte anos, o Brasil possuía uma carga tributária de 25% do PIB, próxima à de países com grau de desenvolvimento semelhante ao nosso. Atualmente, nossa carga está quase chegando ao espantoso número de 37% do PIB. Ou seja, nesses vinte anos ela aumentou 12 pontos percentuais!

Não bastasse o peso excessivo dos impostos, ainda somos obrigados a conviver com excesso de normas, dubiedades e crescente judicialização da questão fiscal, o que onera o setor produtivo e inibe o investimento.

De acordo com o relatório *Doing Business*, do Banco Mundial, nos países da América Latina as empresas gastam, em média, 365 horas por ano com cálculo de impostos. Os países da OCDE, 175 horas. O Brasil, em particular, está situado numa espécie de estratosfera, com nada menos do que 2.600 horas consumidas por ano com cálculo de impostos. Inegavelmente, um desperdício de tempo, talento e energia dos brasileiros para sustentar a burocracia do fisco.

Na indústria de transformação, as empresas gastam 1,16% do faturamento somente com a burocracia exigida para preparar e recolher tributos.

Em 2012, por exemplo, o custo para o setor in-

(*) Paulo Skaf é presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)

Jornal ValeEmpresarial

Av. Fortunato Moreira, 505, sl. 2
Bairro Santana - Pindamonhangaba/SP
CEP: 12403-090
Tel.: (12) 3645-2300 / 99112-8686

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
alexandre pereira costa - mtb 28.364

DEPARTAMENTO COMERCIAL
carlos marcelo cesar

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
rildo costa noqueira

GRÁFICA E IMPRESSÃO
3 mil exemplares - resolução gráfica

Envie sua carta, artigo, opinião, crítica ou sugestão para nossa redação através do e-mail: contato@valeempresarial.com.br.
As colunas e artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal e seus autores não mantêm vínculo empregatício com esta empresa.

EXPEDIENTE

Pesquisa de confiança detecta que empresário joseense aposta só em seu próprio negócio

A Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos entrevistou 265 empresários no início de 2015 para identificar o Índice de Confiança do Empresário referente ao último trimestre de 2014. Mesmo com o otimismo das festas de fim de ano, os empresários joseenses encerraram 2014 decepcionados com a economia nacional e também municipal. Para os próximos meses, a situação deverá permanecer estável na opinião dos entrevistados.

Segundo a pesquisa, 78% dos empresários revelaram acreditar que as condições gerais da economia brasileira pioraram no segundo semestre do ano anterior. Já com relação às condições gerais do município, 54% afirmaram ter piorado e 38% disseram que não se alteraram.

Já os próximos meses ainda são de pessimismo com relação às condições governamentais. Para 38% dos entrevistados, a economia local deverá permanecer na mesma situação, e 35% estão pessimistas. Enquanto isso, ape-



Felipe Cury,
presidente da ACI

Lucas Lacaz nas 27% estão otimistas com os próximos meses.

Com relação às vendas deste período, os empresários em geral acreditam terem sido estáveis e apenas 27% revelaram terem sido boas. Já os próximos meses são de otimismo para 56% dos empresários joseenses que demonstraram expectativa de que as vendas sejam boas ou muito boas.

A pesquisa identificou também que 45% dos entrevistados planejam fazer novos investimentos em seus negócios neste ano, o que mostra que os empresários possuem maior nível de confiança nos aspectos relacionados à gestão do próprio negócio do que nas variáveis externas.

De acordo com o presidente da ACI, Felipe Cury, esta pesquisa revela uma decepção dos empresários com o governo federal e em muito se assemelha ao municipal. "O empresariado só demonstra certo otimismo quando se refere às próprias forças. O que é positivo não está relacionado ao governo", afirmou o presidente da ACI.

Felipe Cury é eleito vice-presidente da Facesp

Felipe Cury (ACI SJC), Marcia Molina (ACI Guaratinguetá), Jorge Samaha presidente RA6 (ACIP) e George Nicolas (ACI Guará) candidatos a presidência RA6 2015/2016O presidente da ACI (Associação Comercial e Industrial) de São José dos Campos, Felipe Cury, foi eleito vice-presidente da Facesp (Federação das ACI de São Paulo). A vice-presidência a ser comandada por Felipe Cury reúne 24 associações comerciais da Regional Administrativo 6 da Facesp.

Em uma disputa acirrada com os outros dois candidatos, Felipe Cury venceu com 7 votos contra 6 recebidos por cada um dos outros candidatos, totalizando 19 associações do Vale do Paraíba que estiveram presentes na eleição. "Muito tem que ser feito pelo desenvolvimento integrado da região do Vale do Paraíba e as cidades precisam desse elo para mostrar as demandas de suas empresas", explica o vice-presidente Felipe Cury.

Felipe conta que as associações comerciais precisam se manter unidas para garantirem poder na Facesp. "Todas as associações precisam se ajudar e, unidas, terão um poder imensurável de exigir uma atenção muito grande da Facesp", diz. "Não tive o voto de todos, mas preciso do apoio de todos", conclui Cury. Com essa vice-presidência, a ACI de São José dos Campos passará a ter um espaço exclusivo para atendimento das cidades da região e assim facilitar negócios entre as empresas e intercâmbio de conhecimentos. A votação aconteceu das 9h às 12h do dia 11 fevereiro na sede da ACI em São José. A posse deve acontecer no fim de fevereiro.

ATENDIMENTO CORPORATIVO SENAC: SOLUÇÕES NA MEDIDA CERTA PARA OS DESAFIOS DA SUA EMPRESA.

O Senac oferece mais do que Educação Corporativa. Desenvolvemos soluções educacionais alinhadas aos objetivos estratégicos da sua empresa, sempre otimizando tempo e investimento, em projetos presenciais ou a distância.

SENAC TAUBATÉ
Rua Nelson Freire Campello, 202
Jardim Eulália - CEP 12010-700
(12) 2125.6099
www.sp.senac.br/taubate



Feira do Empreendedor é sucesso de público em São Paulo

A Feira do Empreendedor 2015 registrou a presença de 54 mil pessoas no último final de semana no Anhembi, em São Paulo. Empresários ou interessados em iniciar um negócio conferiram oportunidades para uma empresa já existente ou para quem quer abrir seu próprio negócio.

Considerada a maior feira de empreendedorismo do Brasil, a Feira do Empreendedor acontecia a cada dois anos. O grande público do final de semana prova que a decisão do Sebrae-SP de reduzir o intervalo entre as edições para anual foi mais que acertada. Como principal motivação dos visitantes

está a vontade de abrir uma empresa. Mais da metade das pessoas que estiveram no Anhembi disseram procurar uma nova oportunidade.

Foram 400 expositores e 30 mil metros quadrados, entre fornecedores de máquinas e equipamentos; representantes de franquias e de vendas porta a porta; empresas de serviços, representantes comerciais e fornecedoras de TI (Tecnologia da Informação) para desenvolvimento de negócios físicos e *online*.

No espaço reservado para o Microempreendedor Individual (MEI) foi possível sair do Anhembi com sua empresa aberta, pronta para funcionar.

Complexo multiuso deve gerar 3 mil empregos em São José

Lucas Lacaz/AgoraVale



Setor comercial e de serviços será impulsionado com o novo empreendimento

A cidade de São José dos Campos vai ganhar uma nova unidade comercial e de serviços que deve gerar mais de 3 mil empregos. A construção do complexo multiuso foi aprovado pela Prefeitura e ficará na Avenida Andrômeda, na zona sul.

De acordo com a Prefeitura, o complexo contará com mall, salas comerciais e hotel, com expectativa de receber 7 mil pessoas por dia. Com previsão de investimentos da ordem de R\$ 120 milhões e geração de 3.150 empregos, sendo 530 diretos.

"O complexo terá duas torres, uma com 200 salas comerciais e outra com 180 quartos. O

mall ocupará os quatro primeiros andares da torre comercial. Haverá também um posto de combustíveis e um estacionamento rotativo com 800 vagas. Serão aproximadamente 48 mil metros quadrados de área construída", detalhou José Renato Dias Fedato, diretor de Planejamento e Compras da construtora Costa Norte, responsável pela edificação do empreendimento.

Segundo Fedato, a obra começará em outubro deste ano e mobilizará 2.600 pessoas, em empregos diretos e indiretos. A previsão inicial é que o Costa Norte Offices Andrômeda seja entregue em julho de 2018.

Santa Casa de Lorena instala sistema informatizado de prescrição médica

A Santa Casa de Lorena está adotando um novo procedimento para dar mais segurança e agilidade no atendimento. A partir de fevereiro, o hospital passa a contar com a PEP (Prescrição Eletrônica do Paciente) que reúne, em um único local, todas as informações clínicas e assistenciais de todos os atendimentos, simplificando o armazenamento de dados e facilitando o dia a dia do trabalho de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde.

O sistema informatizado permite que o médico insira no computador a receita de determinado tratamento, como por exemplo, a administração de medicamentos ou curativos. Assim a equipe de enfermagem terá mais segurança na leitura das informações e não precisará mais conferir com o médico em caso de dúvida. Além da agilidade e segurança, o novo sistema também tem um foco econômico e sustentável, pois vai eliminar os papéis de prescrição.

Com o laudo no sistema, também será possível ao médico e enfermeiros terem acesso ao histórico do paciente, o que ajuda no entendimento do caso, em sua evolução, além de eliminar falhas.

Mercado imobiliário da RMVale tende a voltar à normalidade em 2015

O Secovi-SP divulgou no início deste ano dados do mercado de imóveis da capital paulista e dos demais municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), revelando que o final de 2014 foi de muito trabalho para as empresas de incorporação, que concentraram seus esforços nos lançamentos e vendas, e obtiveram resultados positivos.

A Pesquisa do Mercado Imobiliário de novembro computou a comercialização de 2.987 unidades residenciais novas na cidade de São Paulo, o que significou um aumento de 210,2% em relação ao mês de outubro, quando foram vendidas 963 unidades. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 7,6% (2.777 imóveis negociados em novembro de 2013).

Segundo o diretor do Secovi na Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Frederico Marcondes César, o mercado regional apresentou um cenário diferente da Capital e não teve mudanças tão acentuadas. "Continuamos com uma velocidade de vendas reduzida, mas a expectativa para 2015 é de que o setor volte à normalidade, embora sinalize que não será um ano de muita euforia", diz.

Frederico destaca que o momento é positivo para os compradores, que devem aproveitar as unidades disponíveis e as oportunidades. Em 2014, eventos como a Copa do Mundo e as eleições, aliados ao baixo volume de lançamentos em decorrência da atual Lei de Zoneamento, ocasionaram desaceleração do segmento na região. "Mas, neste começo de 2015, já podemos sentir alguns sinais de que os negócios estão voltando aos patamares normais", destaca.

O site é a primeira impressão que muitos terão de você ou sua empresa. Não deixe nas mãos de qualquer um. Entre em contato conosco.

CMC
MULTIMÍDIA
Inspiração Gerando Resultados
www.CMCMultimedia.com.br

✉ contato@cmcmultimedia.com.br
☎ (12) 3645-2300

WEBSITES IMPRESSOS LOGOTIPOS

Volkswagen suspende 3º turno na unidade de Taubaté

Lucas Lacaz/AgoraVale



Linha de produção VW unidade Taubaté

A unidade da Volkswagen de Taubaté decidiu suspender o 3º turno de produção por tempo indeterminado. Além disso, também decidiu por realizar o programa de férias coletivas.

De acordo com a montadora, a suspensão do turno tem como objetivo adequar a produção à demanda do mercado atual. Em acordo com o sindicato, a Volkswagen tinha garantido que o setor funcionaria até fevereiro.

A montadora também pretende realizar o programa de férias coletivas de 20 dias para cerca de 250 funcionários.

O Sindicato informou que os 1,7 mil trabalhadores afetados devem ser transferidos para o primeiro e segundo turno de produção. A partir de 18 de fevereiro, a fábrica da Volkswagen passará a funcionar em dois turnos.

A unidade de Taubaté tem cerca de 5 mil funcionários e produz os modelos Gol, Voyage e up!. A produção atual é de 850 carros por dia. A produção atual é de 850 carros por dia.

Via Rápida empresa é disponibilizado em Pinda

Os empreendedores que desejarem abrir um negócio em Pindamonhangaba devem utilizar os serviços do Via Rápida Empresa, disponível por meio do link www.institucional.jucesp.sp.gov.br, e para tanto, será necessária a utilização do certificado digital.

Este pode ser do próprio empresário ou do contador, advogado ou quem o represente.

Este serviço começou a ser oferecido na cidade neste mês para agilizar os trâmites para abertura, alteração de endereço e atividade de uma empresa.

Antes do Via Rápida os interessados deveriam procurar a Prefeitura para dar início ao processo e

solicitar a Certidão de Uso de Solo para funcionamento. Com a mudança, assim como em outros municípios que já aderiram ao convênio, como é o caso de Taubaté, São José dos Campos, entre outros, o empreendedor precisa acessar o site e seguir todas as orientações. Todos os processos ocorrerão de forma eletrônica, facilitando também o acompanhamento das tramitações.

Em casos de dúvidas sobre o preenchimento dos dados, os interessados podem obter junto ao site da Jucesp o manual para utilização do Via Rápida Empresa, bem como entrar em contato com o suporte técnico por um dos seguintes números de te-

fone (11) 3468-3080, 3468-3083 ou 3468-3077.

O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

ISO 9001, ISO TS 16949, ISO 14001 / SEIS Sigma Green Belt
Auditorias internas e de fornecedores / Cronoanálise

GESTÃO SMART

CONSULTORIAS - TREINAMENTOS - SERVIÇOS

Taubaté: 36320304/ 97812016/ sumita@gestaosmart.com.br
S. J. Campos: 39236376/ 91293533/ magno@gestaosmart.com.br

www.gestaosmart.com.br

IPPTU

2015

Pagando até 15 de Março você ganha descontos.

10%

COTA ÚNICA

5%

2 PARCELAS

2%

10 PARCELAS



Senai Pinda comemorou 25 anos de fundação

Akim/AgoraVale



A Escola Senai de Pindamonhangaba comemorou no início deste mês 25 anos de fundação e trabalho prestado na área do ensino profissionalizante em Pindamonhangaba. A solenidade reuniu na sede da entidade, localizada no bairro Jardim Resende professores, alunos, diretores e funcionários da entidade.

Atualmente dirigida pelo Professor Paulo Sérgio Torino a instituição está hoje totalmente integrada e aberta para a população através dos diversos cursos oferecidos na sede da entidade e em parceria com inúmeras instituições da cidade e região.

Participaram do evento, além do Diretor Torino os ex-diretores da unidade Gino Bolognesi, Clodoaldo Rodrigues Camargo e Jorge Luis Dolcinotti.

A escola foi inaugurada em 1º de fevereiro de 1990 com a missão de colaborar com o desenvolvimento da região e do país, através de cursos profissionalizantes de qualidade, absorvendo novas tecnologias e repassando as empresas através de assessoria e assistência técnica e formação de profissio-

nais qualificados em áreas de interesse das indústrias.

Após 25 anos formando profissionais para o mercado, o Senai Pinda chegou a maturidade, com uma marca invejável. Somente no ano de 2014 teve 100% de seus alunos dos cursos de Aprendizagem empregados, 20 mil certificações profissionalizantes e um trabalho intenso junto as Pessoas com Deficiência, profissionalizando-as para o mercado de trabalho e muito saíram empregados em grandes industriais da região.

"Esse não um trabalho de uma pessoa, ou de um dirigente, é o trabalho de uma equipe, cujos valores pessoais associado a competência técnica, determinação e cientes da importância de seu trabalho para a transformação da sociedade pela educação profissional, fizeram de uma modesta escola de 1990, uma grande escola em 2015, mudando o contexto socioeconômica de uma região", finaliza o diretor do Senai Pinda, Prof. Paulo Sergio Torino.

Audiência entre GM e Sindicato termina sem acordo e greve continua por tempo indeterminado

Representantes da General Motors (GM) e do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos se reuniram na última terça-feira (24) em audiência de conciliação, mas a reunião terminou sem acordo. A empresa insistiu com sua proposta de lay-off por dois meses, sem garantia de estabilidade.

A audiência aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho, em Campinas. O desembargador Lorival Ferreira dos Santos chegou a propor a adoção de lay-off por cinco meses, com mais três meses de estabilidade no emprego. A proposta foi aceita pelo Sindicato para ser submetida à assembleia, mas foi recusada pela GM.

dade de emprego.

De acordo com o Sindicato, a montadora conseguiu na Justiça um interdito proibitório (instrumento jurídico que busca inviabilizar greves) e está utilizando essa medida para pressionar os trabalhadores a retomarem a produção, e diz que vai entrar com recurso na 2ª. Vara do Trabalho de São José dos Campos, nesta quarta-feira, contra a decisão do interdito proibitório.

Uma assembleia foi realizada na manhã desta quarta-feira na porta da fábrica e os trabalhadores decidiram manter a greve por tempo indeterminado. Mais de 5 mil funcionários paralisaram os trabalhos.

"A força da greve até agora tem impedido as demissões. Apesar de toda pressão, a luta continua firme. Na assembleia de amanhã, os trabalhadores definirão os rumos da mobilização", afirma o presidente do Sindicato, Antônio Ferreira de Barros.

Além do layoff, a GM também está oferecendo aos trabalhadores pacotes especiais para adesão ao Programa de Demissão Voluntária (PDV), chegando a oferecer até um carro como benefício a quem optar por aderir à proposta.

Nível de emprego na construção cai 2,64% em São José dos Campos

O nível de emprego na construção joseense registrou queda de 2,64% em dezembro de 2014 na comparação com novembro. O saldo entre demissões e contratações ficou negativo em 389 trabalhadores com carteira assinada, de acordo com pesquisa elaborada pelo SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas). Com isso, no final do ano o número de trabalhadores do setor no município somava 14.331.

Comparado a dezembro de 2013, o indicador foi negativo em 3,92% - com redução de 585 postos. No acumulado do ano contra o mesmo período do ano anterior a retração foi de 2,14, menos 330 empregos.

A pesquisa também revela demissões em Taubaté. O nível de emprego em dezembro teve queda de 5,59%, menos 335 trabalhadores. No comparativo com dezembro de 2013 a queda é de 9,96%, perda de 626 postos. O acumulado do ano ficou negativo em 8,44%, com 550 empregos a menos. No final de 2014, Taubaté registrava 5.656 trabalhadores empregados no setor.

A construção brasileira registrou queda de 0,51% em comparação com o ano anterior. O saldo entre demissões e contratações ficou negativo em 18 mil postos, fechando o ano com 3,285 milhões trabalhadores. O indicador foi negativo em 4,75% - com redução de 163,8 mil postos - em relação a dezembro de 2013. Na comparação com novembro, o nível de emprego apresentou retração de 4,34%, com saldo negativo de 149 mil vagas.

SENAI

Pindamonhangaba

VAGAS LIMITADAS

"FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA"

- Arco Submerso - 84 horas
- Assistente de Controle da Qualidade-180h
- Auditor Interno NBR - ISO 9001:2008
- Auto CAD 2D - 48 horas
- Auto CAD 3D- 48 horas
- Desenhista de Mecânica- 200 horas
- Desenhista Projetista de Mecânica- 240h
- Eletricista Industrial- 380 horas
- Mecânico de Manutenção em Refrigeração Comercial- 160 horas
- Mecânico de Usinagem Convencional- 360 horas
- Operação de Empilhadeira- 32 horas
- Soldador de Solda Elétrica e Oxiacetileno- 168 horas
- NR 10 - 40 horas




Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

"MATRÍCULAS ABERTAS - VAGAS LIMITADAS"

Documentos para matrícula:

- RG; CPF; comprovante de escolaridade; comprovante de endereço com CEP
- RG e CPF do responsável legal, quando menor de 18 anos
- (Menores de 18 anos deverão estar acompanhados com o responsável legal para efetuar a matrícula)
- (Para o curso de Operação de Empilhadeira: apresentar CNH, categoria B)

Av Abel Correa Guimarães,971 - Pindamonhangaba - SP /
Telefone: (12) 21269888 / www.sp.senai.br/pindamonhangaba




www.sp.senai.br/redessociais

Petrobras anuncia novos presidente e diretores

A Petrobras informa que seu Conselho de Administração, em reunião realizada hoje (06/02), aprovou, por maioria, a eleição de Aldemir Bendine para ocupar o cargo de presidente da Petrobras, em substituição à atual presidente, Maria das Graças Silva Foster.

Maria das Graças Silva Foster também está se desligando do Conselho de Administração da Companhia, que elegeu Aldemir Bendine como novo conselheiro. Essa eleição, conforme dispõem a Lei das Sociedades Anônimas e o Estatuto Social da Petrobras, é válida até a próxima Assembleia Geral de Acionistas.

Aldemir Bendine era presidente e membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil. É graduado em Administração de Empresas pela PUC-Rio, com MBA em Finanças e em Formação Geral para Altos Executivos.

O Conselho de Administração também elegeu, por maioria, Ivan de Souza Monteiro como diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores, em substituição a Almir Guilherme Barbassa. Ivan Monteiro era vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores do Banco do Brasil, desde junho de 2009, onde já havia ocupado cargos de diretor Comercial, vice-presidente de Finanças, Mercado de Capitais e Relações com Investidores, além de presidente do

Conselho de Supervisão da BB AG. É graduado em Engenharia Eletrônica e Telecomunicações pela INATEL-MG, com MBA em Finanças e Gestão.

Além disso, foram eleitos, por maioria, para exercerem interinamente a função de diretor os seguintes executivos:

- A atual gerente executiva de Exploração e Produção Corporativa, Solange da Silva Guedes, como diretora de Exploração e Produção, em substituição a José Miranda Formigli Filho. Solange Guedes é doutora em Engenharia de Petróleo, com experiência de 30 anos na Petrobras, onde já ocupou diversas posições gerenciais, todas relacionadas à área de Exploração e Produção.

- O atual gerente executivo de Logística do Abastecimento, Jorge Celestino Ramos, como diretor de Abastecimento, em substituição ao diretor José Carlos Cosenza. Jorge Celestino é formado em Engenharia Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em Engenharia de Processamento de Petróleo pelo CENPRO, com especialização em Tecnologia de Produção de Álcool pela COPPE/UFRJ e MBA em Administração e Marketing. Trabalha há 32 anos na Petrobras onde já ocupou diversas posições gerenciais na área de Abastecimento e na Petrobras Distribuidora.

- O atual gerente executivo de Gás e Energia

Corporativo, Hugo Repsold Júnior, como diretor de Gás e Energia, em substituição a José Alcides Santoro Martins. Hugo Repsold é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em Economia, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e é mestre em Planejamento Energético pelo Programa de Planejamento Energético da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe / PPE / UFRJ). Trabalha há 30 anos na companhia, onde já ocupou diversas posições gerenciais nas áreas de Exploração e Produção, Estratégia e Desempenho Empresarial e Gás e Energia.

- O atual gerente executivo de Engenharia para Empreendimentos Submarinos, Roberto Moro, como diretor de Engenharia, Tecnologia e Materiais em substituição a José Antônio de Figueiredo. Roberto Moro é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Gama Filho, com especialização em Gerenciamento de Projetos. Trabalha há 33 anos na Petrobras onde já ocupou diversas posições gerenciais na área de Engenharia.

A Petrobras agradece à presidente e conselheira Graça Foster e aos diretores Almir Barbassa, José Formigli, José Cosenza, José Alcides Santoro e José Antônio de Figueiredo pela competência técnica, o profissionalismo e a dedicação no exercício desses cargos.

Momento Social

Fotos: Portal AgoraVale / Lucas Lacaz Ruiz



Antonio Carlos Machado Guimarães e as professoras em História, Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali (esq.) e Valéria Zanetti



Franco Paschetta (Coordenador de relacionamento com a Indústria), Jorge Dolcinotte (Diretor Senai Cruzeiro), Ophir Figueiredo (Gerente Regional) Paulo Sérgio Torino (Diretor Senai de Pindamonhangaba) e Paulo Barbosa (Cordenador ADM Escolar)



Funcionários Luis Carlos e Almir Lourenço, 25 anos dedicados ao Senai Pindamonhangaba

Felipe Cury (ACI SJC), Marcia Molina (ACI Guaratinguetá), Jorge Samaha presidente RA6 (ACIP) e George Nicolas (ACI Guaratinguetá), membros da RA6





Embraer entrega primeiro E-Jet à American Airlines



A Embraer entregou à American Airlines na quarta-feira (11) o primeiro jato E175 de 60 pedidos firmes como parte do contrato assinado entre as duas empresas em dezembro de 2013. A cerimônia aconteceu na sede da empresa em São José dos Campos na última quarta-feira (11).

O acordo entre as empresas ainda inclui também opções para 90 jatos do mesmo modelo, tendo um potencial total para até 150 aviões. O valor dos pedidos firmes chega a US\$ 2,5 bilhões a preço de lista.

A American Airlines selecionou a Compass Airlines, subsidiária integral da Trans States Holdings, para operar os primeiros 20 jatos E175 sob a marca American Eagle. Os E175 serão configurados com 12 assentos na primeira classe e 64 na econômica, sendo 20 com espaço extra, para um total de 76 assentos.

"Há muitos E175 já voando no mercado dos EUA com as cores da nova American, mas a entrega da primeira aeronave adquirida diretamente pela American, e que será operada pela Compass, é um momento especial para a Embraer e seus funcionários", disse Paulo Cesar Silva, Presidente & CEO da Embraer Aviação Comercial.

O presidente ainda informa que a Embraer e a American têm desfrutado de uma parceria estratégica de longo prazo, construída com o sucesso operacional da família de aeronaves ERJ 145. E agora esperam o mesmo sucesso com o E175.

"O E175 é uma parte importante de renovação da frota da American, proporcionando-nos a aeronave de tamanho adequado para as rotas certas", disse Peter Warlick, Vice-Presidente de Planejamento de Frota da American.

A Embraer é a única fabricante a desenvolver uma moderna família de aviões especificamente para o segmento de 70 a 130 assentos. Desde o lançamento formal do programa, em 1999, os E-Jets redefiniram o conceito tradicional de aeronaves regionais por operarem em outros tipos de mercados.

A família de E-Jets entrou em serviço em 2004. Atualmente, os E-Jets estão voando com 65 companhias aéreas de 45 países, com uma participação de mercado de 62% (com base em entregas) no segmento de jatos com capacidade para até 130 lugares. Atualmente, os E-Jets voam com empresas aéreas tradicionais, de baixo custo e regionais, bem como empresas de voos fretados. Em junho de 2013, a Embraer lançou a segunda geração da família de E-Jets – os E-Jets E2 – o primeiro dos quais está programado para entrar em serviço em 2018.

ValeEmpresarial

Embraer realiza primeiro voo do cargueiro militar KC-390



A Embraer realizou com sucesso na manhã desta terça-feira (3) o primeiro voo do novo jato de transporte militar e reabastecimento em voo KC-390. O primeiro voo foi conduzido pelos pilotos de teste Mozart Louzada e Marcos Salgado de Oliveira Lima e os engenheiros de ensaios em voo Raphael Lima e Roberto Becker.

A aeronave fez um voo teste de 1 hora e 25 minutos. Foram realizadas manobras para avaliação das características de voo e executou uma variedade de testes de sistemas, tendo sido beneficiado por uma campanha avançada de simulações e de extensivos testes em solo. "O KC-390 se comportou de forma dócil e previsível. O avançado sistema de comandos de voo fly-by-wire e os aviônicos de última geração facilitam a pilotagem e proporcionam um voo suave e preciso", disse o comandante Louzada.

O KC-390 é um projeto conjunto da Força Aérea Brasileira (FAB) com a Embraer para desenvolver e produzir um avião de transporte militar tático e reabastecimento em voo. A aeronave foi projetada para

estabelecer novos padrões em sua categoria, com menor custo operacional e flexibilidade para executar uma ampla gama de missões como transporte e lançamento de cargas e tropas, reabastecimento aéreo, busca e resgate e combate a incêndios florestais, entre outras.

"Este primeiro voo é um passo fundamental para cumprirmos a tarefa que nos foi confiada. O KC-390 é resultado de uma estreita cooperação com a Força Aérea Brasileira e conta com outros parceiros internacionais, representando provavelmente o maior desafio tecnológico que a Empresa já enfrentou em sua história. Estamos verdadeiramente realizados por atingir este importante marco", disse Frederico Fleury Curado, Diretor-Presidente da Embraer.

Em maio do ano passado, a Embraer e a FAB assinaram o contrato de produção de 28 aeronaves KC-390. Além da encomenda da FAB, existem atualmente intenções de compra de outros países, totalizando mais 32 aeronaves.



Pinda apresenta novo modelo de incubadora de empresas

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Pindamonhangaba assinou um protocolo de intenções com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza para a implantação de um novo modelo de incubadora de empresas. A solenidade aconteceu no final de janeiro no auditório da Prefeitura.

No segundo semestre de 2014 houve uma reunião sobre a temática e Francisco Antonio Maciel Novaes, da Inova Paula Souza, destacou que incu-



Francisco Antonio Maciel Novaes da Inova Paula Souza

badora é um local que trabalha oportunidades e gera empresas. Ele citou que é preciso dar oportunidades aos empreendedores para que possam sair da incubadora e ganhar espaço no mercado.

O novo modelo de incubadora conta com o apoio da Fundação Universitária Vida Cristã (Funvic-Fapi), Associação Comercial e Industrial de Pindamonhangaba (Acip), Polo Apta, Sebrae, Fatec, Sincomércio, Etec João Gomes de Araújo - Centro Paula Souza e Agência de Inovação Inova Paula Souza.